

## Etapas seguidas para os processos seletivos de transferência externa e portador de diploma acontecerem

1º passo - Consulta à DEPLAG para saber a quantidade de vagas ociosas

- Primeiro ponto - número de vagas ociosas - consulta ao DEPLAG para saber o número de vagas ociosas existentes
- Ponto crítico: eles só informam o quantitativo, não precisam do período.

*DEPLAG - Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão: é de responsabilidade da DEPLAG a atualização das informações da UFPE junto ao Ministério da Educação e disponibilizá-las a toda sociedade de forma a proporcionar uma maior transparência de resultados e de indicadores como um todo.*

- Regras:
  - Transferência externa só concorre com transferência externa e o mesmo ocorre para portador de diploma.
  - Em transferência externa, o candidato só pode concorrer apenas para o mesmo curso na faculdade de origem.
  - Exigência de que o candidato tenha cursado até 70% do curso.

2º passo - Informar aos cursos (TODOS OS CURSOS) - A quantidade de vagas ociosas no seu curso, neste momento consultamos se o curso tem o interesse em participar do processo de TE / PD.

Depois que se é recebido uma planilha da DEPLAG indicando a quantidade de vagas ociosas de cada curso e campus, um formulário google é publicado para que o curso possa indicar se deseja participar do processo ou não, e se sim, quantas vagas serão ofertadas para TE ou DP.

obs: Dos 105 cursos que existem na UFPE, 20% não dão nenhuma resposta.

3º passo - elaboração do edital

- Período de solicitação de isenção de taxa de inscrição por email;
- Período de preenchimento de um formulário google com dados pessoais completos; (etapa feita para um banco de dados ser construído e stidocs ter condições de reconhecer as pessoas que têm interesse em participar do processo).
- Obs: Percebe-se isso quando até mesmo via SISU quando acessamos o STI Docs nosso login já estava lá

4º passo - inscrição na plataforma STI

- Período de inscrição no stidocs: envio de toda documentação: documentação de cota de escola pública, racial, dados acadêmicos;
- Período de triagem - fase de eliminação - analisar se cada candidato enviou a documentação necessária; (sugestão de shirley é adicionar a nota do enem como ponto de corte, pois avaliar carga horária já cursada é extremamente trabalhoso)

- Período de abertura de drive por cursos e adição dos candidatos deferidos a cada curso desejado;
- Período de comparação de notas e histórico acadêmico pela coordenação do curso para classificação de candidatos.
  - 1º critério - carga horária aproveitada
  - 2º critério - nota do curso

Obs: Necessidade de uma plataforma que contenha um sistema de inscrição, sistema de classificação, que os coordenadores tenham acesso, um campo que tenha a opção de colocar a faculdade de origem e o sistema investigue se ela é reconhecida pelo MEC.